

## Santa Catarina instala centro de documentação sobre o carvão



*A instalação do Centro de Documentação e Rede de Informação do Carvão Mineral aconteceu dia 11 de agosto, em Criciúma (SC). A solenidade contou com a presença do governador catarinense em exercício, Eduardo Pinho Moreira, do Secretário de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Kalil Sehbe, e do Diretor Geral da Fundação de Ciência e Tecnologia (Funcitec), de Santa Catarina, Antônio Diomário e Queiroz.*

**PÁGINA 03**

### PRESENTE



Ministro Chefe da Casa Civil José Dirceu com a camisa do Criciúma Esporte Clube que ganhou de presente do Governador Luiz Henrique da Silveira, de Santa Catarina.

### SEMINÁRIO

O SIECESC promove de 10 a 11 de novembro em Criciúma (SC), o Seminário Regional de Recuperação Ambiental de Áreas Impactadas pela Mineração de Carvão". Este evento será realizado no Auditório 01 da SATC e tem por objetivo reunir experts na matéria, representantes acadêmicos, da indústria, das empresas de consultoria e de técnicos de entidades governamentais, bem como todo público interessado em discutir as técnicas e as tecnologias em aplicação e em desenvolvimento para recuperação ambiental de áreas impactadas pela mineração de carvão.

Este evento conta com o apoio da CPRM - Serviço Geológico do Brasil, FUNCITEC - Fundação da Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, SNIIEC - Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Carvão, IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração, CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral, SDS - Secretário de Desenvolvimento Social Urbano e de Meio Ambiente de Santa Catarina, CETEM - Centro de Tecnologia Mineral e das Universidades UNISUL, UFSC e UFRGS.

### v Congresso Mundial de Energia

O engenheiro Fernando Luiz Zancan foi um dos cinco brasileiros a proferir palestra no Congresso Mundial de Energia, realizado de 5 a 9 de setembro em Sidney, Austrália.

Zancan participou do painel "Fundamentos do Desenvolvimento Urbano e Segurança Energética", abordando o tema "Investimentos nos Sistemas Limpos de Combustíveis Fósseis".



O mundo está ávido por energia é o que constata a Agência Internacional de Energia - IEA. O mundo, que ainda tem dois bilhões de pessoas sem energia elétrica, no Brasil são 12 milhões de pessoas, deverá até 2030 duplicar o consumo atual de energia e ainda permanecerá com o mesmo número de pessoas sem acesso ao precioso bem. Estudos do Conselho Mundial de Energia - WEC, apresentados no início de 2004, mostraram que os preços da energia seriam ascendentes no mundo, dificultando o acesso dos mais pobres à energia. O mundo que demanda energia tem nos combustíveis fósseis cerca de 90 % do seu consumo e com uma grande participação do petróleo. A pressão pela demanda e a justa produção, aliada a concentração das

reservas em países com alto grau de instabilidade geopolítica, tem tensionado os preços, tanto que estamos com um novo patamar de preços de petróleo alcançando cerca de 40 US\$/bbe, que, apesar do desejo da OPEP de manter preços mais baixos, não está sendo viabilizado. Nos estudos da IEA fica evidente que as energias renováveis, intermitentes, de difícil estocagem, de elevados custos e com alto grau de resistência ambiental em alguns países de primeiro mundo, não alcançarão mais de 10 % de participação da matriz primária mundial até 2030. Portanto, com os preços do petróleo em alta e com a demanda de energia aquecida, principalmente pelos países em desenvolvimento (China, Índia), o mundo vê no carvão mineral a alternativa mais promissora para o atendimento da demanda a menores custos. O carvão é disponível, tem reservas conhecidas para mais de 200 anos, nos níveis atuais de consumo; por estar geograficamente melhor distribuído no mundo está imune a grandes tensões geopolíticas e pode ser produzido e usado de forma ambientalmente segura e limpa. A constatação de que os combustíveis fósseis serão a base energética mundial para as próximas décadas e que somente a

tecnologia permitirá o seu uso com baixo impacto ambiental, fez com que no mundo sejam aplicados elevados investimentos em pesquisa científica e tecnológica em busca de baixas emissões. Os EUA têm um programa de mais de um bilhão de dólares para geração de energia com emissão zero.

O Brasil, por sua vez, tem no carvão mineral a maior reserva de combustível fóssil. Devido ao cenário energético internacional e a importância sócio-econômica da atividade carbonífera, entendemos que é momento de discutirmos o seu papel na matriz energética brasileira. Devemos avaliar o real potencial geológico nacional, a viabilidade dos diversos usos (gaseificação, combustão, liquefação etc.) em face das características do carvão nacional, elaborar programas de P&D compatíveis com as tendências mundiais e formar massa crítica. O poder público deve ser o indutor deste processo, criando uma política estruturada que possibilite investimentos da iniciativa privada neste segmento tão importante para a segurança energética do Brasil.

v Eng<sup>o</sup>. Ruy Hülse  
Presidente do SIECESC

## Satc inaugura o Espaço Educacional Santos Guglielmi

A Satc inaugurou dia 30 de julho o Espaço Educacional Santos Guglielmi, homenageando um dos fundadores desta instituição de ensino. A inauguração e o descerramento da placa contou com a presença de diretores da Satc e de familiares do homenageado. Santos Guglielmi foi um dos maiores responsáveis pelo desenvolvimento econômico do Sul do Estado, atuando principalmente em atividades de mineração.

O Espaço Educacional Santos Guglielmi tem três pavimentos, 2.247 m<sup>2</sup> de área construída, 12 salas de aula, dois laboratórios de informática, um laboratório de química e biologia com infra-estrutura moderna, um ateliê de artes, espaço de



A inauguração e o descerramento da placa contou com a presença de diretores da Satc e de familiares do homenageado.

lazer para os alunos, área de paisagismo, sala de professores, sala de reuniões, parte administrativa e didática. A Satc foi

fundada há 45 anos pelos empresários do setor carbonífero de Santa Catarina e conta hoje com mais de cinco mil alunos.



### ABRAJET

*Jornalistas da Abrajjet - Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, acompanhados pelo Secretário Especial de Turismo de Criciúma (SC), Airson Soares da Rosa, visitaram dia 10 de setembro a SATC, onde foram recebidos pelo diretor-executivo, Ruy Hülse.*

## Santa Catarina lança Centro de Documentação sobre o Carvão Mineral

"O Brasil não está livre de um novo apagão. Sem investimentos diversificados, teremos uma nova crise de energia" afirmou dia 11 de agosto em Criciúma (SC) o governador em exercício do estado catarinense, Eduardo Pinho Moreira, referindo-se à opção preferencial pelas hidrelétricas, durante a inauguração do Centro de Documentação e Rede de Informação sobre Carvão Mineral, considerado o mais importante da América Latina.

Idealizado pelo Comitê Gestor para a Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera do Sul de SC, e fazendo parte do planejamento estratégico do setor, o Centro foi viabilizado pelo Sindicato da Indústria de Extração do Carvão do Estado de Santa Catarina (Siecesc), em conjunto com o Governo do Estado catarinense, Fundação da Ciência e Tecnologia (Funcitec), Secretaria de Estado da Educação e Inovação de Santa Catarina e a SATC, com o objetivo de resgatar e disponibilizar dados qualitativos e quantitativos sobre a lavra, beneficiamento, transporte e usos de subprodutos e meio ambiente.

O Secretário de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Kalil Sehbe, elogiou o projeto e adiantou que os documentos sobre o carvão gaúcho serão disponibilizados para o Centro de Documentação. "O apoio ao carvão deve ser feito em sintonia com a política industrial do Brasil, inclusive para obter recursos dos Fundos Setoriais".



O Centro de Documentação ficará localizado na biblioteca da SATC, concentrando todas as informações de referência nacional sobre o carvão mineral, resgatando, armazenando e recuperando dados sobre o carvão e meio ambiente, através do Portal do Carvão, via internet. Servirá de campo de pesquisa e orientação para o País e para a América Latina.

Os usuários terão acesso à biblioteca virtual, permitindo pesquisas por título, autor e assunto, grupos de pesquisa, banco de e-mail do carvão, catálogo de links, notícias técnicas e a seção de Sistemas de Informações Geográficas (SIGs), pelo Portal de Informação do Carvão, através do software Spring Web, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), para disponibilizar dados gráficos e alfanuméricos.

### III Congresso Brasileiro de Minas

O engenheiro de minas Cleber Gomes representou o Sindicato da Indústria de Extração de Carvão de Santa Catarina (Siecesc) no III Congresso Brasileiro de Minas a Céu Aberto e III Congresso Brasileiro de Minas Subterrânea, realizado nos dias 9 e 10 de setembro, no Grandarrel Minas Hotel, em Belo Horizonte.

O Congresso foi promovido pelo Instituto Brasileiro de Mineração IBRAM e pelo Departamento de Engenharia de Minas da Escola de Engenharia da UFMG.

### XX Encontro Nacional de Tratamento de Minérios

O Sindicato da Indústria de Extração do Estado de Santa Catarina (Siecesc) participou do XX Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativista, que aconteceu de 15 a 18 de junho, no Centro de Convenções Centro Sul, em Florianópolis, representado pelo engenheiro de minas Cleber Gomes e pelo geólogo Roberto Romano. O objetivo do encontro foi promover o intercâmbio técnico-científico entre especialistas do setor minero-metalúrgico de todo o país. O evento discutiu temas referentes à gestão ambiental dos recursos minerais e a preservação dos recursos hídricos.

Cleber Gomes e Roberto Romano proferiram palestra no dia 17 sobre recuperação de áreas degradadas e mapeamento de bocas de minas abandonadas no projeto de monitoramento da qualidade das águas da Bacia Carbonífera de Santa Catarina.

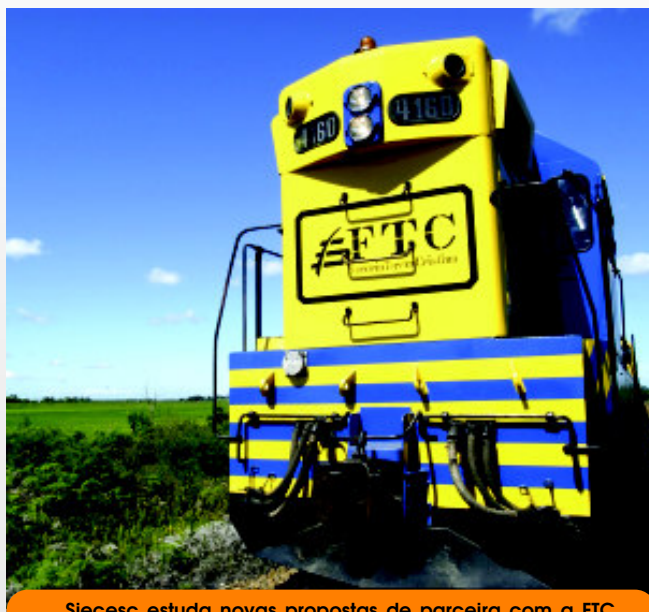
O XX Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativista foi organizado pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNESC), através dos Departamentos de Engenharia Ambiental e Engenharia de Materiais, tendo o apoio da Universidade de São Paulo (USP), por meio do Departamento de Engenharia de Minas e do Petróleo.

### Novos horizontes

As indústrias carboníferas catarinenses estão buscando novas alternativas de produção nas jazidas do Rio Grande do Sul. Uma grande reserva de carvão metalúrgico, na região de Osório (RS), está nos planos dos empresários. Investimentos em estudos de viabilidade econômica são o primeiro passo do Sindicato da Indústria de Extração do Carvão do Estado de Santa Catarina (Siecesc), dentro de uma nova política para o setor. "Estamos discutindo com a Secretaria de Infra-estrutura, a possibilidade de realizar um estudo de pré-viabilidade econômica para transportar o carvão", explicou o secretário-executivo do Siecesc, Fernando Zancan.

### Parceria com a FTC

Essa proposta também considera uma parceria com a Ferrovia Tereza Cristina, que faria o transporte do carvão da reserva de Osório para a região Carbonífera e, posteriormente, para o porto de Imbituba. "A própria ferrovia vê isso como um grande incentivo aos demais setores daquela região, já que poderia trazer as cargas de todo o Norte gaúcho", destacou.



Siecesc estuda novas propostas de parceira com a FTC

## E.P.E vai planejar o setor energético

Depois de muitas discussões, em 15 de março deste ano foram convertidas em lei as Medidas Provisórias 144 e 145 - Leis 10.848 e 10.847, respectivamente, criando um novo modelo para o setor elétrico brasileiro. Uma das mudanças significativas para o setor, trazida pela Lei 10.847, foi a autorização dada ao Poder Executivo para a criação da EPE - Empresa de Pesquisa Energética, com o objetivo de desenvolver os estudos necessários

para que o Ministério das Minas e Energia possa exercer a sua função de planejamento energético brasileiro. A empresa deverá pesquisar e planejar o setor energético - não só em relação à energia elétrica, mas também a petróleo, gás natural e derivados, carvão mineral e fontes energética e renováveis.

A Lei 10.847 estabelece que a EPE será uma empresa pública, vinculada ao Ministério das Minas e Energia e sua criação dependerá de ato do Poder Executivo.

Entre as principais atribuições da EPE, com 18 itens, está a de realizar estudos e projeções da matriz energética brasileira; II) elaborar e publicar o balanço energético nacional; III) identificar e quantificar os potenciais de recursos energéticos; e desenvolver estudos para incrementar a utilização de carvão mineral nacional. A partir de então, o Carvão Mineral passa a integrar o Conselho da EPE - Empresa de Pesquisa Energética.

### v Audência pública



A Fundação do Meio Ambiente (Fatma) promoveu dia 8 de julho, às 19 h, em Treviso (SC), audiência pública para apresentar o Relatório de Impacto Ambiental (Rima) da Usina Termelétrica de Santa Catarina (Usitesc).

Participaram do encontro o Diretor da Fatma, Engenheiro Luiz Antônio Garcia Corrêa, e o coordenador regional da Fatma, Amilton Guidi, além de representantes da Usitesc e comunidade. A coordenação técnica dos trabalhos ficou sob a responsabilidade do Engenheiro Adhyles Bortot, da Fatma.

### v Carvão metalúrgico

O preço do carvão metalúrgico, todo importado, teve um aumento de 25% a 40% este ano, impactando no custo do aço produzido pelas siderúrgicas brasileiras.

O carvão, que era comprado entre US\$ 40 e US\$ 50 a tonelada dois anos atrás, já é negociado na faixa de US\$ 120 a US\$ 130.

## TECNOLOGIA

# DNPM assina convênio com a SATC

O Departamento Nacional de Proteção Mineral (DNPM) assinou no dia 10 de agosto, em Criciúma, com a Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (Satc), convênio para a realização do projeto de monitoramento da qualidade das águas da Bacia Carbonífera. O evento foi realizado no Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina (Siecesc), às 15 horas.

Este projeto é o principal instrumento de avaliação das etapas que constituem o Programa de Recuperação Ambiental da Região Carbonífera do Sul Catarinense, coordenado pelo Sindicato da Indústria da Extração do Carvão do Estado de Santa Catarina (Siecesc), compreendendo pontos de amostragem distribuídos nas bacias hidrográficas Araranguá, Urussanga e Tubarão. O resultado desse projeto será utilizado como base para as ações de recuperação ambiental, através da identificação e quantificação dos principais focos de geração de drenagem ácida. A Fundação de Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma) e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) também estarão juntos neste projeto.



Convênio foi assinado dia 10 de agosto em Criciúma (SC)

## Histórico

As três bacias hidrográficas (Araranguá, Urussanga e Tubarão) foram monitoradas a partir de março de 2002 com a participação do DNPM, trabalho que se estendeu até dezembro de 2003. Foram realizadas 10 campanhas em 276 pontos de amostragem de água dos cursos d'água afetados pela mineração de carvão, 2.760 medidas de vazão e 44.160 análises físico-químicas e bacteriológicas até outubro de 2003.

A continuidade do trabalho de monitoramento em 2004 será coordenado pela SATC para uma malha com 145 pontos em 2 campanhas de amostragem em 73 pontos na bacia do rio Araranguá, 35 pontos na bacia do rio Tubarão e 37 pontos na bacia do rio Urussanga, totalizando 290 medidas de vazão e 4.370 análises físico-químicas e bacteriológicas.

O prazo de conclusão dos trabalhos está previsto para dezembro de 2004.

## Gaúchos buscam parcerias na Europa



Valdir Andres realizou uma missão técnica pela Europa

Com o objetivo de incentivar e disseminar as formas de produção e geração de energia limpa no Rio Grande do Sul, o secretário estadual das Minas, Energia e Telecomunicações, Valdir Andres, realizou uma missão técnica pela Europa, onde buscou a formação de com organizações que detêm as mais modernas tecnologias de geração de energia limpa. A missão gaúcha visitou a Alemanha, a Bélgica e a Holanda, no final do mês de julho. A viagem iniciou por Bruxelas, na Bélgica, onde foram assinados dois protocolos de cooperação com a empresa Tractebel, responsável por 9% da energia gerada no Brasil. Esta parceria garante o funcionamento da Usina Termelétrica de Charqueadas e acrescenta recursos para a Usina Jacuí I, onde já foram investidos US\$ 200 milhões e ainda faltam US\$ 80 milhões para a conclusão da obra. Este projeto encontra-se parado há quase vinte anos e aguarda na prática uma definição para a política do carvão por parte do governo federal.

## Tecnologia associa o uso do carvão mineral e da cana-de-açúcar

Uma nova tecnologia associando o uso do carvão mineral e da cana-de-açúcar para a produção de combustíveis sintéticos, inclusive para exportação, foi apresentada sexta-feira em São Paulo, pelo pesquisador norte-americano Robert Williams, da Universidade de Princeton (EUA).

O Secretário-Executivo do Sindicato da Indústria da Extração do Carvão do Estado de Santa Catarina (Siecesc), engenheiro Fernando Luiz Zancan, representou a entidade no evento e disse que esta é uma alternativa que estuda o aproveitamento integral da cana-de-açúcar e do carvão mineral num mesmo processo de gaseificação. Para ele, um dos pontos mais importantes a serem ressaltados com esta tecnologia é a sensível redução das emissões de gases no chamado efeito estufa.

# Uma decisão inteligente



No Brasil critica-se o fato de não termos planejamento nos diversos setores, não termos um projeto de longo prazo que possa ser implementado. Ouvimos pela mídia o Presidente da República afirmar, em recente visita aos EUA, que o País estava sendo pensado, não para este Governo, mas para as próximas décadas. O setor energético, peça fundamental no xadrez do desenvolvimento, que tem, como outros investimentos em infraestrutura, longa maturação, necessita ser pensado e planejado com décadas de antecedência. A decisão traduzida pela Medida Provisória nº 145 e concretizada, pelo Congresso Nacional na Lei 10.847, de criar a Empresa de Pesquisa Energética - EPE, foi inteligente e resgata o planejamento energético no Brasil.

Um planejamento que precisa pensar, no mínimo, em 30 anos deve ser analisado à luz dos cenários nacional e internacional e que devido as interfaces entre as formas de energia deve estudá-las todas.

Grandes corporações do setor energético tem softwares, sofisticados modelos de planejamento energético que contemplam todas as formas de

energia, que são alimentados periodicamente com inputs de: preços relativos, disponibilidade de reservas, inventários dos recursos, cenários macroeconômicos, estudos de entidades como o Conselho Mundial de Energia, de Universidades, Centros de Pesquisas, etc.

O Brasil, um País de dimensões continentais, desenvolveu seu potencial hidroelétrico, na década de 60, com estudos inseridos no CANAMBRA que contribuiu para o planejamento de energia elétrica realizado com competência, por décadas, pela ELETROBRÁS e que foi transferido ao MME na década anterior. A última discussão oficial de matriz energética do Brasil feita em 1990, no Governo Collor, culminando com a decisão política da inserção, efetivada quase dez anos depois, do gás natural e que ainda não está claramente equacionada. Assunto de tal relevância para o País, ficou nas mãos do "mercado" e de um Ministério que não estava estruturado para fazer frente à demanda de um planejamento energético. Esperamos que a EPE, devidamente estruturada, tecnicamente instrumentada e com um gerenciamento profissional e moderno, possa suprir essa lacuna histórica. As

---

*"A criação da EPE foi  
inteligente e resgata o  
planejamento energético  
do Brasil"*

---

---

*"A Sociedade tem  
na EPE a possibilidade  
de buscar em uma única  
entidade o conhecimento  
do inventário de todas  
as formas de energia"*

---

ferramentas existem: legislação (Leis 10.848, 10.847); massa crítica para propor ferramentas e modelos de planejamento (CEPEL, Universidades) e, recursos financeiros para operar a Empresa. A Sociedade tem na EPE a possibilidade de buscar em uma única entidade o conhecimento do inventário de todas as formas de energia (fósseis, renováveis, nuclear), estudos da forma de otimizar os seus usos, análises dos cenários do setor energético, do Brasil e do Mundo e estudos que subsidiem o Governo na formulação de políticas para o setor energético fundamentais para que tenhamos a melhor matriz energética com energia disponível, com o menor custo e menor impacto ambiental. A decisão inteligente foi tomada pelo Executivo, referendada e melhorada pelo Congresso Nacional e agora na sua implantação e operação devem ser acompanhadas pela Sociedade para que os seus objetivos, estabelecidos em Lei, sejam alcançados e que possamos afirmar que efetivamente fazemos planejamento e estaremos preparados para eventuais surpresas.

---

**v Fernando Luiz Zancan**  
**Secretário Executivo do SIECESC**

---

## Técnicos da CPRM intensificam trabalhos em Santa Catarina



Grupo de técnicos participou da elaboração das cartas temáticas

Técnicos do Departamento de Hidrologia e do Departamento de Gestão Territorial da Companhia de Proteção de Recursos Minerais (CPRM) do Rio de Janeiro e de Porto Alegre desenvolveram atividades de pesquisa na Bacia do Rio Araranguá, no início deste mês de setembro.

Um grupo, formado por quatro técnicos do Rio de Janeiro, trabalhou em conjunto com a equipe do Núcleo CPRM de Criciúma na elaboração das cartas temáticas, que fazem parte do Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina. As cartas temáticas estão relacionadas ao uso atual do solo e são importantes para a

definição de medidas corretivas, que serão aplicadas em diversos locais da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá.

Já a equipe da Superintendência da CPRM de Porto Alegre veio para prestar auxílio aos técnicos do Sindicato da Indústria de Extração do Carvão do Estado de Santa Catarina (Siecesc) no Projeto de Monitoramento dos Recursos Hídricos Superficiais da Bacia Carbonífera. A CPRM firmou convênio com o Siecesc em 2002 e desde então realizando diversos projetos em parceria, visando a Recuperação da Bacia Carbonífera de Santa Catarina. O responsável pelo Núcleo da CPRM em Criciúma é o geólogo Antônio Sílvio Jornada Krebs.

## v Prêmio Superecologia

Um sistema inédito de purificação de água poluída pelo carvão, patrocinado pela Carbonífera Metropolitana e desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas da Unesc, recebeu o Prêmio Superecologia, da revista Super Interessante. O projeto piloto foi desenvolvido pelo professor doutor Carlyle de Menezes, testado e aprovado na Metropolitana e agora será instalado em outras empresas. O sistema, denominado tratamento de drenagem ácida, utiliza cal para neutralizar a água e facilitar a separação dos poluentes, através da flotação. O lodo resultante vai para um depósito de resíduos e também pode ser reaproveitado. Segundo Eder Santo, um dos coordenadores do estudo, o processo remove 99% dos metais contidos na água.

## v Plano de Recuperação Ambiental é debatido em Araranguá

O Cetrar/Epagri, de Araranguá (SC), sediou dia 13 de julho mais uma assembleia do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, onde foi discutido o Plano de Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera. Esta foi a nona reunião ordinária do Comitê e contou com a presença do geólogo e engenheiro de minas representante do Ministério do Meio Ambiente, Edmilson Rodrigues da Costa.

O projeto do Comitê Gestor de Recuperação Ambiental surgiu do decreto do governo Federal do ano de 1999 e, desde a data, vem sendo elaborado o plano de recuperação e infra-estrutura, através do empenho de diversas entidades, como universidades, os três comitês do Sul (Araranguá, Tubarão e Urussanga), empresas carboníferas, além dos governos Federal e Estadual. O encontro foi organizado pelo Coordenador do Comitê, engenheiro César de Lucca.

## IV SEMINÁRIO DA CIPAMIN

A Comissão Regional do Setor Mineral (CRSM) realizou de 28 a 30 de julho o IV Seminário Regional de Prevenção de Acidentes na Mineração (CIPAMIN), no auditório II da SATC, em Criciúma (SC). O evento teve como objetivo divulgar a legislação e debater temas como saúde e segurança na mineração e contou com o apoio do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina (Siecesc) e carboníferas associadas.

Participaram do seminário 156 trabalhadores de todas as carboníferas associadas ao Siecesc e representantes da CRSM, Delegacia Regional do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

# Ferrovia Tereza Cristina completa 120 anos

A Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina comemora este ano 120 anos de história. No dia 1º de setembro de 1884, a passagem da primeira locomotiva, movida a vapor, pela região Sul do Estado, no município de Tubarão, marcava a inauguração da Ferrovia Tereza Cristina. A Ferrovia foi construída em uma época em que buscava a possibilidade de explorar o carvão de Lauro Müller e, para que o negócio fosse bem-sucedido, era necessário, entre outras coisas, um meio de transporte para escoar o minério. Foi com este objetivo que se construiu a Ferrovia, ligando a região carbonífera ao Porto de Imbituba. Atualmente, a Ferrovia realiza o transporte de carvão das minas do sul de Santa Catarina até o Complexo Jorge Lacerda, onde está localizada a Tractebel Energia, no município de Capivari Baixo.



Além do carvão mineral, a FTC está também, atualmente, transportando cerâmica

## Comemorações

Uma série de eventos estão programados para celebrar o aniversário da Ferrovia. Entre eles, o lançamento do livro "Ferrovia Tereza Cristina - Uma Viagem ao Desenvolvimento", do médico e ex-ferroviário, José Warmuth Teixeira" e uma corrida rústica em Tubarão. Também estão fazendo ações de recuperação da Praça Tereza Cristina, onde está localizada uma Maria-Fumaça histórica, no Centro de Tubarão, construção de um vitral de São José Operário para a Igreja Matriz de Tubarão, entre outras.

## Novos investimentos

Com o transporte exclusivo de carvão, durante os últimos anos, a Ferrovia decidiu diversificar os produtos que transporta e no mês de agosto retomou o transporte de cerâmica da região de Criciúma, com as empresas Eliane, Cecriisa e Pisoforte.

## CGTEE comemora sete anos

A Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE), do Grupo Eletrobrás, completou no dia 28 de julho, sete anos de atividades. Para marcar a data foi realizado ato comemorativo que contou com a presença de funcionários e direção da empresa, prefeitos e vereadores, além do presidente da CGTEE, Júlio Quadros, do secretário estadual de Minas e Energia, Valdir Andres, e do representante da Eletrobrás, Sidnei do Lago Junior.

Na oportunidade, Júlio Quadros destacou que a CGTEE se afirma como empresa pública, depois de estar próxima à privatização.

## Termelétrica de São Jerônimo é revitalizada

As obras de revitalização da Usina Termelétrica de São Jerônimo iniciaram suas atividades novamente no dia 3 de setembro com a assinatura dos contratos entre a CGTEE e a Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC, Metalúrgica USIMEC Ltda., e a Nishi Eletromecânica Ltda.

Para implantação do projeto serão investidos R\$ 1.510.800,00, executado no prazo de doze meses. Estes recursos são do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT - da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - para a Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC.



**SIECESC**  
Sindicato da Indústria de Extração  
de Carvão do Estado de Santa Catarina

### Presidente

Ruy Hülse

### Secretário Executivo

Fernando Luiz Zancan

### **JORNAL DO CARVÃO**

Uma publicação do **SIECESC** - Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina. Editado de outubro de 1994 a junho de 1996. Reeditado a partir de março de 2002.

### Editora e Jornalista Responsável:

Joice Quadros - SC003395 JP

**Fone:** (48) 431.7603

**Fax:** (48) 431.7650

**E-mail:** siecesc@satc.rct-sc.br

**Home page:** www.siecesc.com.br

**Tiragem:** 6.000 exemplares

**Impressão:** Gráfica Santo Antonio

**Diagramação:**

Filemon João de Oliveira